

Projeto propõe tarifa zero em S.Bernardo

Projeto de tarifa zero em ônibus é protocolado em São Bernardo

Proposta do líder do governo na Câmara da cidade, Ivan Silva, é similar à adotada em S.Caetano e pode ser votada ainda este ano

Um dia depois de o presidente da Câmara de Santo André, Carlos Ferreira (MDB), anunciar proposta de tarifa zero no transporte de Santo André, ontem foi a vez do líder do

governo na Câmara de São Bernardo, Ivan Silva (PRTB), protocolar projeto de lei para instituir proposta similar na cidade. O vereador pretende colocar a matéria em votação

ainda este ano. Atualmente, a tarifa em São Bernardo custa R\$ 5,95. "É uma tendência dos municípios adotarem a tarifa zero. A medida está se espalhando. Se aprovada, vai deso-

nerar o bolso dos trabalhadores", declarou Silva. Nas cidades em que o usuário deixa de pagar a passagem, a Prefeitura assume os custos de manutenção do sistema. O líder disse

não saber qual o impacto financeiro da proposta. Na região, São Caetano saiu na frente dos demais municípios ao adotar o modelo em novembro de 2023. [Setecidades 4](#)

Projeto propõe tarifa zero em S.Bernardo

Líder do governo na Câmara protocola projeto de lei sobre gratuidade no transporte

EVALDO NOVELINI

evaldonovelini@dgabc.com.br

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dgabc.com.br

O líder do governo na Câmara de São Bernardo, Ivan Silva (PRTB), protocolou na manhã de ontem projeto de lei para instituir tarifa zero no transporte público municipal. Atualmente, a tarifa na cidade custa R\$ 5,95.

"Vou conversar com meus pares para que possamos incluir a matéria em votação ainda neste ano", disse Ivan Silva, que afirmou também que ainda não conversou com o prefeito Orlando Morando (PSDB) sobre o assunto.

"É uma tendência dos municípios adotarem a tarifa zero. A medida está se espalhando. Se aprovada, vai desonerar o bolso dos trabalhadores", declarou o líder do governo na Câmara são-bernardense ao **Diário**.

O vereador disse que tomou a iniciativa depois de saber que o presidente da Câmara de Santo André, Carlos Ferreira (MDB), tem a intenção de propor texto semelhante ainda nesta semana. "Pedi uma cópia do projeto dele para ter uma base", contou.

"A Constituição Federal de 1998 traz um rol de direitos sociais que devem ser garantidos pelo poder público, como educação, saúde, alimentação, trabalho, moradia etc. Contudo é possível



GRÁTIS. A tarifa atual de R\$ 5,95 pode ir a zero caso o texto seja aprovado na Câmara Municipal

afirmar que, no que tange à questão do transporte, a oferta de ações por parte de União, Estados e municípios está aquém das necessidades da população", justificou Ivan no projeto de lei 2.654/2024.

Tanto Ivan Silva quanto Carlos Ferreira dizem ter se inspirado no modelo de São Caetano, que instituiu o programa de tarifa zero no transporte público em 1º de novembro de 2023.

Nas cidades em que o usuário deixa de pagar a passagem, a Prefeitura assume os custos de manutenção do sistema. Ivan diz ainda não saber qual o impacto financeiro da proposta, mas apontou algumas fontes que pode-

riam custear o programa: multas de trânsito, exploração de ações publicitárias envolvendo o sistema de transporte e dotação orçamentária própria, decorrente de outras fontes relacionadas à mobilidade urbana e sustentabilidade socioambiental.

Outro projeto de tarifa zero já foi apresentado na Câmara de São Bernardo neste ano, em 20 de março, pelo então vereador Lindomar Babá (PSDB), mas foi arquivado depois que o tucano deixou o mandato – ele era suplente de Hiroyuki Minami (PSDB), que voltou ao Legislativo após ser exonerado, a pedido, do posto de secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnolo-

gia, Trabalho e Turismo no início de abril.

ONDA

São Bernardo é a terceira cidade do Grande ABC a iniciar oficialmente a discussão da tarifa zero. A pioneira foi São Caetano, que tem população de 165,6 mil habitantes, segundo o último Censo.

Segundo levantamento feito pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos, são 85 os municípios que concedem gratuidade no sistema de transporte. Desse, 74 oferecem a tarifa zero em período integral. Há cidades em que o benefício é dado aos fins de semana ou em bairros específicos, por exemplo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 4